RBMT
www.rbmt.com.br
Notícias sem moagem

Quarta-Feira, 23 de Julho de 2025

E o mundo continua

Gabriel Novis Neves

Os cantores do rádio da minha infância e juventude todos já partiram.

Da fase da minha maturidade acabou de partir o “Tremendão” ficando de indez, o interminável Roberto Carlos, o maior parceiro do Erasmo Carlos.

A música popular brasileira abandonou as suas origens e nos deixou como herdeiros cantoras como a Preta Gil e cantores como o Bello.

E o mundo continua a sua caminhada inexorável e não se preocupando com o que passou, trabalho para historiadores.

Jesus Cristo, o filho de Deus que veio para nos salvar, nos deixou aos 33 anos.

Os grandes gênios da humanidade e os imbecis também já partiram.

Todos sabemos como nascemos, crescemos e morremos, e nunca estamos preparados para a morte, mesmo que vivamos mais de cem anos.

O nascimento é recebido com muita alegria, e a morte será sempre inexplicável, prematura e dolorosa.

O Erasmo Carlos foi autor de centenas de músicas de sucesso.

Gostava de muitas das suas canções, e a minha favorita, e que me emociona até hoje é: “Sentado à beira do caminho”.

Quando a ouço faço uma regressão ao final dos anos sessenta, lamentando pelo tempo ter passado tão rápido.

Como eu era feliz com a minha mulher, três filhos pequenos para criar, meus pais, com o Bar do Bugre funcionando, meus oito irmãos e a carreira de médico a consolidar!

Daria tudo nesse mundo para ouvir “Sentado à beira do caminho” na casinha da rua Marechal Floriano Peixoto no radinho da cabeceira do meu quarto de dormir.

O mundo continua não se preocupando mesmo com os idosos quase velhos que, por causas diversas, foram deixados para trás com as suas doenças próprias da idade avançada.

Nesta reta da vida, que sei que será a última, não tenho nem o radinho de pilha do quarto de dormir, substituído por um enorme aparelho de televisão, cujos canais não tocam mais a música do Erasmo Carlos que tanto gostaria de ouvir.

Tenho certeza que no show de final do ano seu parceiro preferido Roberto Carlos não deixará de interpretar minha canção:

Sentado à beira do caminho!

Gabriel Novis Neves é médico e ex-reitor da UFMT